

## **Evasão escolar no contexto da educação profissional e tecnológica: o panorama dos cursos subsequentes e superiores do IFRS – Campus Erechim**

Eduarda Maria Boff<sup>1</sup>, Ivan Carlos Bagnara<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
*Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS*

A questão da permanência e/ou evasão dos estudantes nas instituições de ensino tem sido considerado um problema significativo no contexto nacional, afetando, além da educação básica, o ensino técnico de nível médio, principalmente nos cursos subsequentes ao ensino médio, e também, o ensino superior. Por este motivo, a temática tem causado preocupação dentre os envolvidos com o sistema educacional brasileiro em várias dimensões e que envolvem questões políticas, sociais, econômicas e, de forma mais específica, educativas. Em vista disso, o objetivo deste estudo foi identificar o percentual de estudantes evadidos no período de 2014 a 2019, no contexto da educação profissional e tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – Campus Erechim, especificamente nos cursos técnicos subsequentes de nível médio e nos cursos superiores. Do ponto de vista da abordagem do problema, se constituiu num estudo quantitativo, pois expressa seus dados de forma numérica. No que concerne aos objetivos, trata-se de um estudo descritivo, pois procura realizar a descrição dos dados obtidos junto ao setor de registros acadêmicos. A análise foi realizada através de estatística básica e os resultados apresentados em médias percentuais. Considerando a média de estudantes que abandonaram os estudos no período analisado, os cursos Técnico em Mecânica e Técnico em Finanças apresentaram quase 1/3 de evasão, com percentual de 32,61% e 32,04%, respectivamente. Com percentuais um pouco menores, mas ainda considerados elevados quando comparados com outros contextos, encontram-se os cursos de Técnico em Logística, com 29,04% e Técnico em Alimentos, com 27,57%. O curso Técnico em Modelagem do Vestuário apresentou percentual médio de evasão menor que os demais, com 21,78%. Relacionado ao ensino superior, o percentual médio de abandono do curso de Tecnologia de Marketing destoa dos demais, com percentual de 30,45%, ao passo que o curso de Tecnologia em Design de Moda, Engenharia de Alimentos e Engenharia Mecânica apresentam, respectivamente, 16,86%, 14% e 12%. Com base em tais informações, conclui-se que existe a necessidade da realização de acompanhamentos e análises periódicas com os estudantes evadidos, bem como com aqueles que ainda estão matriculados e frequentando os cursos, para que seja possível identificar e melhor compreender os fatores que provocam e que podem desencadear a evasão escolar, para num segundo momento, pensar e planejar estratégias institucionais com potencial para diminuir os elevados índices de evasão encontrados no contexto em que este estudo foi desenvolvido, no âmbito de cada curso.

**Palavras-chave:** permanência e êxito escolar; abandono escolar; formação profissional; educação pública.

**Modalidade:** Pesquisa.